

Simulacro de incêndio no Centro Escolar de Cantanhede encerra Semana da Proteção Civil



Simulacro de incêndio no Centro Escolar de Cantanhede encerra Semana da Proteção Civil

Um simulacro de incêndio na copa do refeitório do Centro Escolar de Cantanhede encerra na próxima sexta-feira, 4 de março, mais uma Semana da Proteção Civil, iniciativa que a Câmara Municipal promove todos os anos para assinalar o dia internacional dedicado a esta atividade (1 de Março).

Contemplando várias ações de sensibilização cívicas, o programa decorre de 29 fevereiro a 4 de março, sob coordenação do Serviço Municipal de Proteção Civil, em parceria com várias entidades.

Os objetivos são idênticos aos de anos anteriores, tendo em vista generalizar o conhecimento de princípios subjacentes à cultura de segurança que deve pautar a vida das comunidades, educar para a prevenção, estimular o relacionamento com os agentes de proteção civil e fomentar a aquisição de conceitos e hábitos de segurança.

O que se pretende é, mais uma vez, sensibilizar a população, particularmente os mais jovens, para os comportamentos e atitudes a adotar para prevenir e fazer face a eventuais situações de risco, com o objetivo de fomentar a aquisição de competências de autoproteção e proteção em geral. Daí a orientação marcadamente pedagógica do programa iniciado em 29 de fevereiro, através de ações em várias escolas, este ano as EB1 de Ourentã, Balsas, Sanguinheira e Bolho e o Centro Escolar de Cantanhede.

Nesse âmbito, está contemplada a abordagem teórica e prática de matérias relacionadas com as diversas vertentes da proteção civil, designadamente sobre “Suporte Básico de Vida”, por técnicos da Cruz Vermelha Portuguesa, “Cuidar da Floresta”, “Segurança é Comigo”, sob orientação de agentes da GNR, “Eu sou Bombeiro”, a cargo de elementos da corporação dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, e “Cuidar da Floresta”, por uma equipa de Sapadores Florestais da Junta de Freguesia da Tocha.

O programa inclui debates sobre a “A Proteção Civil Somos Nós”, com enfoque na prevenção da segurança de pessoas e bens, bem como sobre o papel de cada cidadão nesse processo e a operacionalidade dos meios de resposta a ocorrências dessa natureza.

No encerramento da Semana da Proteção Civil, o simulacro de incêndio na copa do refeitório do Centro Escolar de Cantanhede, irá desenrolar-se a partir da simulação do deflagrar de um pequeno foco de incêndio provocado por um curto-circuito na instalação elétrica, situação que alguns funcionários tentarão resolver, sem sucesso, seguindo-se então o alarme à coordenadora do estabelecimento, que determina a evacuação do edifício e aciona os meios de socorro externos.

Os Bombeiros Voluntários de Cantanhede deslocarão para o local os meios adequados para a prestação combate ao incêndio e socorro às vítimas, de acordo com o tipo de informações veiculadas no alerta, assumindo o comando das operações, à GNR caberá regular o trânsito nas imediações, tendo em conta os itinerários previstos para o acesso dos meios de socorro e de evacuação de vítimas, enquanto o Serviço Municipal e Proteção Civil e o delegado de segurança acompanham o exercício, providenciando a mobilização de outros meios que venham a revelar-se necessários.

O objetivo do simulacro é avaliar a capacidade de resposta e a interação entre as diversas entidades de socorro e segurança que atuam no território do concelho, bem como aferir a operacionalidade dos meios técnicos e humanos e o nível de coordenação do Sistema Municipal de Proteção Civil. Testes deste género têm vindo a ser realizados todos os anos relativamente a diferentes ocorrências como acidentes industriais e de viação, incêndios urbanos e industriais, derrocadas, etc.